

Senhores acionistas:
 Os Administradores da Companhia apresentam a V. Sas. o presente Relatório e as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2018.

Aspectos econômicos e financeiros
 A Companhia mostrou forte recuperação no nível de vendas, com um crescimento consolidado de 25% em comparação com o ano anterior, devido em grande parte ao desempenho da controlada. Entretanto, a Companhia também sofreu com a queda no nível de margem bruta obtida em suas vendas e, a despeito do forte crescimento na receita, o resultado operacional bruto cresceu apenas 5%. O resultado líquido obtido dessa forma apresentou apenas leve melhora, com redução no prejuízo de quase R\$ 30 milhões em 2017 para perto de 27 milhões em 2018. As despesas financeiras líquidas apresentaram leve redução, a despeito do aumento do endividamento durante o ano de 2018, resultado de um nível médio de taxas de juros contratados substancialmente menor no ano de 2018 comparado com o ano de 2017. A contribuição da controlada Nec Soluções de Segurança Cibernética S.A. para o ano foi de um total de vendas de pouco mais de R\$ 75 milhões, com lucro líquido de R\$ 0,5 milhão.

A conjuntura nacional
 O ano de 2018 foi marcado por mudanças importantes no Brasil, como a realização das eleições presidenciais e também dos integrantes do Congresso, do Senado e das assembleias legislativas dos estados, fato que interfere profundamente no andamento do País em vários aspectos. Com base em fatores econômicos analisados durante o ano passado, o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) divulgou o índice do Produto Interno Bruto (PIB), que é a soma de todos os bens e serviços produzidos pelo País, de 1,1%. O percentual anunciado representa uma melhora sensível com relação ao dado referente a 2017. Com relação às previsões para 2019, os analistas de instituições financeiras, que periodicamente divulgam o Boletim Focus, divulgado pelo Banco Central (BC), anunciaram que a expectativa para o crescimento da economia brasileira este ano é de 2,5%. Igualmente, o Fundo Monetário Internacional (FMI) estima que o PIB do País alcançará 2,5% e que a recuperação gradual da economia deve continuar. No ano passado, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) fechou em 3,75%, ou seja, inferior à meta fixada pelo gover-

no, que era de 4,5%. A perspectiva para 2019, segundo o Boletim Focus, é de que a inflação se posicione em 4% - abaixo da meta estabelecida para este ano, que é de 4,25%. O mesmo documento estima a taxa de juros, a Selic, em 7%, acima do patamar atual do juro básico, que é de 6,50% ao ano. O ano 2018 também foi marcado por uma forte alta do Dólar frente ao Real. No total, a moeda norte-americana valorizou 14,4% frente à brasileira nesse período.

O Mercado das Telecomunicações e da Tecnologia da Informação
 Foram contabilizados no Brasil, em 2018, mais de 31 milhões de contratos ativos de banda larga fixa, o que representou um crescimento de 7,41%, ou seja, de 2,14 milhões de novas assinaturas no serviço no ano, em comparação com 2017. Esse número, divulgado pela Agência Nacional de Telecomunicações (ANATEL), aponta o aumento do mercado de telecom, principalmente entre os provedores regionais, chamados de ISPs. Levando em conta o levantamento por região demográfica, quase todos os estados apresentaram expansão no serviço de banda larga, em 2018. Nesse contexto, a fibra óptica foi a tecnologia que mais conquistou novos usuários. A quantidade de acessos com velocidade acima de 34Mb quase dobrou em 2018, com um salto de 89%. Se o ano passado foi um período de expansão para as empresas de telecom no que diz respeito à Internet fixa, a boa notícia para o setor no âmbito dos serviços como um todo foi a redução de 28% no índice de reclamações dos usuários nos últimos quatro anos, de acordo com a ANATEL. Esse número evidencia o retorno do investimento de cerca de R\$28 bilhões ao ano por parte das operadoras de telefonia e Internet. Além disso, a outra boa notícia para o setor é que, nos últimos anos, foi registrado o maior índice de solução de problemas apresentado nos Procons, no patamar de 83,7%. Na cidade de São Paulo, especificamente, as provedoras de serviço móvel já têm prontos 1.200 pedidos de licença para instalação de antenas. Essas empresas estão apenas aguardando a aprovação da Lei das Antenas, que depende da aprovação da Câmara Municipal. A liberação do projeto causará um impacto positivo em toda cadeia de provisão de equipamentos para a instalação das antenas, que vão representar um investimento de aproximadamente R\$600 milhões. Outra decisão muito aguardada para 2019 é o leilão das frequências de 3,5GHz, que deve começar no final de 2019 ou se estender até 2020. De acordo com dados da consultoria Global Market Insights, o mercado de co-

laboração e comunicações unificadas (UCC na sigla em inglês) tende a crescer e deve alcançar US\$57 bilhões até 2024. Esse mercado, que em 2016 era avaliado em US\$27 bilhões, é atribuído, entre outros fatores, à expansão do smartphone e das influências do conceito de BYOD (sigla para traga seu próprio dispositivo), no âmbito corporativo. De acordo com o mesmo estudo da consultoria, a NEC Corporation é o segundo maior provedor de UCC do mercado global, o que amplia as possibilidades de negócio da empresa localmente nesse segmento.

Destaque e Perspectivas Futuras
 Ao completar 50 anos de atuação no Brasil, a NEC continuou fortalecendo seu compromisso com a modernização e o desenvolvimento da sociedade local. Meio século de contribuição aos segmentos de telecomunicações, tecnologia da informação e, agora, com mais impacto, ao de segurança, por meio do fornecimento de plataformas que integram o que há de mais avançado em biometria digital, Inteligência Artificial (IA), internet das Coisas (IoT), entre outras tecnologias. Em 2018, o sistema de reconhecimento facial da NEC, o NeoFace, reconhecido pelo NIST (National Institute of Standards and Technology) como o mais rápido e preciso do mercado mundial, foi uma das grandes vitrines da empresa no mercado e atraiu a atenção de grandes companhias interessadas em conhecer mais a fundo a solução, com potencial para o fechamento de novos contratos em 2019. No segundo semestre de 2018, a NEC anunciou a chegada do novo presidente, Yasushi Tanabe. Entre os objetivos do executivo na liderança da empresa no Brasil, estão o crescimento sustentável dos negócios e a continuidade do compromisso com o zelo em relação aos processos e controles internos, dando total atenção às boas práticas de governança corporativa.

Agradecimentos
 A Direção da Companhia expressa seus agradecimentos aos clientes, parceiros e fornecedores pela confiança que depositaram no relacionamento com a NEC Latin America S.A. Os funcionários, que tanto vêm contribuindo durante os últimos anos, e com especial esforço neste ano de desafios que foi o de 2018, a Direção agradece o profissionalismo e a dedicação demonstrados. A Direção da Companhia agradece em especial à sua controladora NEC Corporation pela confiança e suporte dispensados.
 São Paulo, 23 de Abril de 2019.

Ativo	Nota	Consolidado		Controladora		Passivo	Nota	Consolidado		Controladora	
		2018	2017	2018	2017			2018	2017	2018	2017
Caixas e equivalentes de caixa	8	31.369	22.074	30.963	21.179	Empréstimo e Financiamentos	19	179.480	88.608	163.406	88.557
Outros investimentos		5	5	5	5	Fornecedores	20	113.147	110.057	110.927	105.082
Contas a receber	9	185.139	170.331	183.361	168.931	Arrendamento mercantil a pagar	10b	428	126	364	126
Arrendamento mercantil a receber	10a	2.158	3.549	2.158	3.549	Imposto de renda e contribuição social	12c	294	266	35	-
Estoques	11	38.831	46.031	35.687	42.888	Imposto de renda e contribuição social parcelados a recolher	12c	1.313	1.313	-	-
Imposto de renda e contribuição social	12a	17.206	10.649	7.403	4.555	Impostos e contribuições sociais	12d	15.371	18.457	14.822	11.587
Impostos e contribuições a recuperar	12b	12.853	15.774	8.732	11.930	Salários e férias a pagar	12	15.704	14.564	12.403	12.038
Despesas antecipadas		53.763	21.871	43.697	19.457	Adiantamento e créditos de clientes		432	907	172	769
Outros créditos		4.692	6.952	4.469	6.830	Outras provisões	21c	3.038	3.203	3.038	3.203
Total do ativo circulante		346.016	297.236	316.475	279.324	Outras contas a pagar		1.799	1.707	1.671	1.530
Contas a receber de clientes	9	19.865	27.954	19.865	27.954	Total do passivo circulante		331.006	239.208	306.478	222.892
Arrendamento mercantil a receber	10a	814	2.972	814	2.972	Empréstimo e Financiamentos	19	26.765	49.377	14.765	40.765
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12b	27	921	-	-	Arrendamento mercantil a pagar	10b	322	120	317	120
Despesas antecipadas		3.198	3.431	-	-	Imposto de renda e contribuição social parcelados a recolher	12c	1.752	3.066	-	-
Outros créditos		829	695	27	26	Impostos e contribuições sociais	12d	683	1.191	-	-
Depósitos Judiciais	13	19.766	19.401	19.746	19.401	Provisão para contingências	21a	25.268	19.845	25.268	19.780
Ativos financeiros disponíveis para venda	15	21.678	21.678	21.678	21.678	Outras provisões	21c	4.949	5.902	4.949	5.902
Total do realizável a longo prazo		66.177	77.052	62.130	72.031	Opção de compra futura de investimento	22c	-	10.443	-	10.443
Investimento	16	-	-	36.030	36.678	Total do passivo não circulante		59.739	89.944	45.299	77.010
Imobilizado	17	12.588	13.696	10.707	11.383	Capital social	22a	328.282	328.282	328.282	328.282
Intangível	18	40.099	41.730	570	1.053	Prejuízos acumulados		(235.247)	(208.013)	(235.247)	(208.013)
Total do ativo não circulante		118.864	132.478	109.437	121.145	Ações em tesouraria	22b	(9.259)	(9.259)	(9.259)	(9.259)
						Reserva de Capital	22c	(9.641)	(10.443)	(9.641)	(10.443)
						Participação dos Sócios não controladores		74.135	100.567	74.135	100.567
						Total do patrimônio líquido		74.135	100.562	74.135	100.567
						Total do passivo e patrimônio líquido		464.880	429.714	425.912	400.469

Fluxos de caixa das atividades operacionais	Nota	Consolidado		Controladora	
		2018	2017	2018	2017
Prejuízo do exercício		(27.234)	(29.911)	(27.234)	(28.837)
Ajustes por:					
Depreciação	17	6.097	8.223	5.302	7.442
Amortização	18	1.062	1.860	737	1.055
Provisão para perda de imobilizado	17	(189)	(576)	(189)	(576)
Baixa imobilizado e intangível	17/18	(9)	702	62	698
Variação cambial sobre empréstimos	19	3.856	178	3.856	-
Juros sobre empréstimos	19	12.584	15.571	10.987	15.174
Provisão para redução ao valor recuperável do contas a receber	9	1.817	(7)	1.817	(7)
Provisão para perda nos estoques	11	1.231	3.401	1.231	3.401
Provisão para contingências	21a	10.175	6.476	10.275	6.700
Resultado de equivalência patrimonial		-	-	391	3.220
Amortização ágio mais valia	1.059	1.037	1.059	1.038	
Juros sobre arrendamento mercantil a receber	10a	(601)	(1.036)	(601)	(1.036)
Ajuste a valor presente Atualização monetária de impostos a recolher	12d	513	823	513	823
Imposto de renda e contribuição social diferida	12b	894	(807)	-	-
Imposto de renda e contribuição social corrente	12a	510	(311)	(821)	(1.118)
Outras provisões		11.454	11.799	7.088	14.960
Variações nos ativos (aumento)/redução		9	(8.536)	31.685	(8.158)
Contas a receber de clientes	9	4.150	4.378	4.150	4.378
Arrendamento mercantil a receber	10a	1.569	1.514	5.970	4.657
Estoques					
Impostos e contribuições a recuperar	12	(3.636)	(8.583)	350	(1.416)
Despesas antecipadas		(31.659)	(3.916)	(24.240)	(5.143)
Depósitos judiciais	13	(903)	(2.254)	(918)	(2.198)
Outros créditos		2.126	1.794	2.360	1.947
Variações nos passivos (aumento)/redução		20	3.090	(6.621)	5.845
Fornecedores	20	3.090	(6.621)	5.845	(9.048)
Arrendamento mercantil a pagar	10b	504	(105)	435	(105)
Impostos e contribuições a recolher	12c/12d	(4.107)	(15.606)	2.722	(10.298)
Imposto de renda e contribuição social		(1.286)	6.152	35	-
Salários e férias a pagar		1.140	436	365	101
Outras contas a pagar		92	(2.997)	141	(3.081)
Adiantamentos e créditos de clientes		(475)	(928)	(597)	(831)
Caixa usado nas atividades operacionais		(22.077)	16.748	(4.452)	23.986
Imposto de renda e contribuição social pagos		(510)	(2.236)	-	-
Contingências pagas	21a	(4.214)	(7.472)	(4.214)	(7.472)
Juros pagos sobre empréstimos	19	(18.890)	(9.685)	(17.354)	(9.432)
Fluxo de caixa líquido usado nas atividades operacionais		(45.691)	(2.645)	(26.020)	7.082
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		(10.443)	-	(10.443)	-
Opção de compra futura de investimento		(10.443)	-	(10.443)	-
Aquisições de imobilizado	17	(4.800)	(4.625)	(4.499)	(4.517)
Aquisições de intangível	18	(481)	(336)	(254)	(264)
Caixa líquido usado nas atividades de investimentos		(15.724)	(4.961)	(15.196)	(4.781)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		19	161.020	17.221	128.000
Recursos provenientes de novos empréstimos	19	161.020	17.221	128.000	8.620
Amortização de empréstimos - principal	19	(90.310)	(10.282)	(77.000)	(8.620)
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento		70.710	6.939	51.000	-
Aumento em caixa e equivalentes de caixa		9.295	(667)	9.784	2.301
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	8	22.074	22.741	21.179	18.878
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro	8	31.369	22.074	30.963	21.179
Aumento em caixa e equivalentes de caixa		9.295	(667)	9.784	2.301
Transações que não movimentaram caixa		-	-	-	-
Registro de put option contra reserva de capital		-	-	-	-

Saldo em 1º de janeiro de 2017	Nota	Consolidado		Prejuízos acumulados	Ações em tesouraria	Participação de não controladores	Total patrimônio líquido
		Capital social	Reserva de capital				
Prejuízo do exercício		(328.282)	(10.443)	(179.176)	(9.259)	129.404	130.473
Outros resultados abrangentes		-	-	(28.837)	-	(28.837)	(29.911)
Saldo em 31 de dezembro de 2017		328.282	(10.443)	(208.013)	(9.259)	100.567	(5)
Prejuízo do exercício		(328.282)	(10.443)	(27.234)	(9.259)	(27.234)	(27.234)
Aquisição de investimento	22c	-	-	802	-	802	5
Outros resultados abrangentes		-	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2018		328.282	(9.641)	(235.247)	(9.259)	74.135	-

Recita operacional	Nota	Consolidado		Controladora	
		2018	2017	2018	2017
Recita operacional	23	459.794	368.410	385.212	344.490
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	24	(348.277)	(261.731)	(290.043)	(245.646)
Lucro bruto		111.517	106.679	95.169	98.844
Despesas de vendas	25	(10.571)	(14.221)	(10.571)	(14.221)
Despesas administrativas e gerais	27	(96.977)	(94.338)	(83.839)	(80.936)
Redução a valor recuperável do contas a receber	25	(2.751)	(1.560)	(2.751)	(1.560)
Outras receitas	28a	1.554	4.863	1.413	4.534
Outras despesas	28b	(14.839)	(18.948)	(14.032)	(16.724)
Prejuízo antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos		(12.067)	(17.525)	(14.611)	(10.063)
Receitas financeiras	29	26.801	13.559	25.632	8.860
Despesas financeiras	29	(40.564)	(28.365)	(37.864)	(26.026)
Resultado financeiro líquido		(13.763)	(14.806)	(12.232)	(17.166)

Prejuízo do exercício	Nota	Consolidado		Controladora	
		2018	2017	2018	2017
Prejuízo do exercício		(27.234)	(29.911)	(27.234)	(28.837)
Outros Resultados Abrangentes		-	-	-	-
Itens que talvez sejam reclassificados para o resultado		-	-	-	-
Resultado abrangente total		<			